

Regras de verificação e análise de requisitos

Projeto: Adopt.me

Grupo: João Pedro Ramalho de Sousa
Matheus Bertoldo
Renan Ribeiro Pereira

1. Ao definir um requisito, sempre classificá-lo como Requisito Funcional (RF) ou Requisito Não Funcional (RNF). Entendendo-se como sendo eles, respectivamente, Requisito do Usuário e Requisito do Software.
2. A escrita dos requisitos funcionais seguirá, obrigatoriamente, o formato: “O administrador DEVE ser capaz de...”.
3. Os requisitos devem possuir o atributo “Prioridade”. Sendo, dessa forma, classificados como “Essencial”, “Importante” ou “Desejável”.
4. Deve-se definir apenas um requisito por vez.
5. Deve-se evitar o uso de mais de uma frase para definir um requisito, buscando sempre a objetividade.
6. Deve-se manter sempre a hierarquia dos requisitos. De modo que, ao elicitar um novo requisito, verificar-se-á se esse é uma especificação de outro ou trata-se realmente de um novo requisito macro do sistema.
7. Buscar sempre definir os requisitos não funcionais para cada caso de uso ou requisito macro do sistema.
8. Evitar, ao máximo, o uso dos seguintes termos: E, OU, SOMENTE SE, EXCETO, SE NECESSÁRIO, MAS, CONTUDO, ENTRETANTO, USUALMENTE, FREQUENTEMENTE, TÍPICAMENTE, GERALMENTE, AMIGÁVEL, VERSÁTIL, FLEXÍVEL, APROXIMADAMENTE, TÃO LOGO QUANTO POSSÍVEL, TALVEZ, PROVAVELMENTE, e demais expressões ou palavras semelhantes.